



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



GRAVIDEZ E ADOLESCÊNCIA - INVESTIGAÇÃO DE HISTÓRIAS VIVAS: CUIDAR OU SER CUIDADA?¹

Maria Simone Vione Schwengber²

Esta pesquisa analisa a ocorrência da gravidez de adolescentes do Município de Ijuí-RS, buscando compreender, a partir de biografias – trajetórias afetivo-sexuais, familiares, educacionais –, as experiências dessas adolescentes com a gravidez e com a maternagem precoces. Para tanto partimos das seguintes questões: quais os fatores que, inerentes a classes economicamente desfavorecidas, são responsáveis pela maior incidência da gravidez de adolescentes pertencentes a essas classes? Participaram da pesquisa 56 adolescentes grávidas no período de 2006 e 2007, sendo 18 adolescentes grávidas 2006 e 28 adolescentes grávidas 2007, na faixa etária entre 15 e 19 anos, com nível baixo de escolaridade, pertencentes às famílias de baixa renda, vulnerabilizadas pela pobreza e em situação de considerável risco social, a maioria delas vive com um parceiro estável. A investigação que propusemos inclui a combinação de um estudo que envolveu estratégias metodológicas tanto quantitativas com procedimentos estatísticos, quanto qualitativas organizados através da composição de 10 histórias biográficas. Nossos resultados, neste momento, apontam uma série de fatores como responsáveis. Destaca-se a busca dessas adolescentes pela afirmação da própria existência no mundo (busca do próprio espaço), pois imaginam que a gravidez terá o condão de lhes proporcionar liberdade e autonomia, bem como de suprimir a carência por serem mais cuidadas e respeitadas pelos outros, em particular, pelo companheiro, que, em geral, é mais velho (perspectiva de um “porto seguro” imediato?). Assim, embora almejem romper com a tradição de sua família, acabam por intensificar a história familiar, reforçando a tradição do mito do amor materno e da equação das identidades mulher = esposa, mulher = mãe, em vez de desafiá-lo.

¹ Trabalho projeto de pesquisa – PIBIC/UNIJUI

² Doutora em Educação. Professora no Curso de Educação Física, do Departamento de Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio grande do Sul – UNIJUI. Participante do Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero – GEERGE -, vinculado ao PPG-EDU da UFRGS e membro do grupo Paid.